

Prefeitura apresenta primeiros ônibus do Sistema RIO para operar na Zona Oeste

Novos veículos entram em circulação em agosto nas regiões de Santa Cruz e Campo Grande

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro apresentou, nesta quarta-feira (12), no Centro Administrativo São Sebastião (CASS), na Cidade Nova, os primeiros modelos de ônibus que passarão a compor a frota do Sistema RIO (Rede Integrada de Ônibus).

A nova rede de transporte coletivo municipal iniciará sua operação de forma gradual ainda neste mês de agosto, com atendimento voltado aos moradores da Zona Oeste em bairros como Santa Cruz, Sepetiba, Paciência, Cosmos, Inhoaíba e Campo Grande. O projeto marca a implantação do novo modelo de concessão da cidade.

Foram exibidos os modelos do tipo básico, midi e miniãoibus, referentes às duas primeiras áreas de atuação: a região de Santa Cruz, representada pela identidade visual roxa, e a de Campo Grande, identificada pela cor laranja. Os veículos da categoria básica contam com o recurso de piso baixo para facilitar o embarque de passageiros.

“São ônibus novos. Os de piso baixo têm uma tecnologia que melhora o acesso para pessoas com deficiência e idosos que já têm gratuida-



Novos veículos contam com tecnologia, itens de segurança e pisos baixos, para maior acessibilidade de PcDs e idosos

de no Jaé. São ônibus que se ajoelham para a população entrar. A gente está cumprindo exatamente aquilo que se comprometeu: fazer com as linhas de ônibus a mesma transformação que foi feita nos BRTs”, destacou o prefeito Eduardo Cavaliere.

CRONOGRAMA E DISTRIBUIÇÃO DAS LINHAS

O início da circulação do Sistema RIO ocorrerá em duas datas em agosto. A primeira etapa começará no dia 24 de agosto em Santa Cruz, com a entrada de 115 ônibus roxos. Em 30 de agosto, a região de Campo Grande receberá 54

novos veículos laranjas. Somadas as duas fases iniciais, 169 ônibus passam a circular de imediato.

A concessão prevê a ampliação do atendimento nessas duas áreas, saltando de 104 para 316 veículos operacionais até dezembro, com a adição gradual de mais 147 ônibus.

“Começamos a implementação do novo sistema pela região da cidade que tem o pior serviço, a Zona Oeste. Assim a gente completa a frota de entrada da primeira etapa e seguimos em frente até 2028, com a renovação completa”, disse o secretário municipal

de Transportes, Jorge Arraes.

As linhas iniciais em Santa Cruz (a partir do dia 24) incluem as rotas 804 (Terminal Curral Falso – Campo Grande), 809 (Sagrado Coração – Conjunto Liberdade), 825 (Jesuítas – Campo Grande), 840 (São Fernando – Campo Grande), 842 (Santa Cruz – Campo Grande), 849 (Base Aérea – Campo Grande), 868 (Trevo de Santa Cruz – Campo Grande), 870 (Sepetiba – Santa Cruz), 892 (Santa Cruz – Victor Dumas) e 898 (Sepetiba – Campo Grande).

Em Campo Grande (a partir do dia 30), passam a operar as linhas 808 (Sagrado Co-

ração – Campo Grande), 821 e 822 (Campo Grande – Corcundinha), 833 (Manguariba – Campo Grande), 841 (Campo Grande – Inhoaíba), 869 (Santa Margarida – Campo Grande) e 893 (Jardim Palmares – Campo Grande).

ACESSIBILIDADE, CONFORTO E MONITORAMENTO

Os veículos são equipados com sistema de ar-condicionado, tomadas USB, painéis informativos digitais, aviso sonoro de paradas, botão de pânico e motores com padrão Euro VI de emissão de poluentes.

A frota traz tecnologias como assistente de condução ADAS e monitoramento de fadiga do motorista (DMS), além de câmeras e travamento de portas em movimento. A gestão será integrada em tempo real a um novo Centro de Controle Operacional (CCO), instalado no Centro de Operações e Resiliência (COR), permitindo fiscalizar trajetos, velocidade e o atendimento às demandas do canal 1746.

A próxima etapa de licitação está agendada para 28 de agosto, com previsão de incorporar 1.400 ônibus adicionais para bairros como Bangu, Guaratiba, Vila Isabel e Ilha do Governador.

Rio gera 400 mil empregos com carteira desde 2021

Da **Redação**

Um levantamento da Prefeitura do Rio, com base nos dados do Caged, revela que a cidade gerou 400 mil novos empregos formais entre janeiro de 2021 e junho de 2026. Mapeado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, o resultado aponta uma média mensal de 6,1 mil novos postos de trabalho com carteira assinada no período.

Com o avanço, o estoque de empregos com carteira assinada na capital fluminense atingiu a marca de 2,019 milhões de trabalhadores regidos pela CLT. O montante gerado na cidade equivale a 48% de todas as vagas abertas no estado do Rio e a 4% do total nacional.

SETOR DE SERVIÇOS LIDERA

O setor de serviços liderou com folga a criação de oportunidades, sendo responsável por 74,1% do total de contratações (296,6 mil). Na sequência aparecem o comércio, com 10,8% (43,2 mil); a construção civil, com 10,6% (42,6 mil); e a indústria, com 4,4% (17,6 mil).

“A criação de 400 mil novas vagas desde 2021 é resultado de um ambiente mais favorável aos investimentos, ao empreendedorismo e à expansão da atividade econômica”, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima.

JOVENS CONCENTRAM MAIOR PARTE DAS VAGAS

A faixa etária jovem de 18 a 29 anos concentrou 84,8% do total das vagas preenchidas, destacando a absorção de mão



Foram criados 6,1 mil novos postos de trabalho com carteira assinada

de obra em início de carreira.

A divisão por sexo registrou equilíbrio, com 51,4% das vagas ocupadas por homens e 48,6% por mulheres.

Em termos de escolaridade, 96,8% dos contratados possuíam ao menos o ensino médio completo, sendo que o percentual de mulheres com ensino superior completo (11,6%) superou o dos homens (6,4%).

PORTE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

No recorte por porte de estabelecimentos, as microempresas foram as principais impulsionadoras da economia carioca, concentrando 74,9% dos postos de trabalho gerados (299,8 mil).

As grandes corporações responderam por 24,6% (98,6 mil) e as médias por 3,2%.